

## FICHA DE PROJECTO

**ACRÓNIMO:** QCCA

**DESIGNAÇÃO DO PROJECTO:** QCCA – QUALIFICAR OS CIRCUITOS CURTOS AGROALIMENTARES

**CÓDIGO DO PROJECTO:** PDR 2020-2023-FEADER-045892

**OPERAÇÃO:** 20.2.3 – Assistência Técnica RRN – Área 3

**ID DA PARCERIA:** 514 / **Nº PARCEIROS:** 5 / **BENEFICIÁRIO LIDER DA PARCERIA:** Sim

**ENTIDADE COORDENADORA:** ASSOCIAÇÃO QUALIFICA / ORIGIN PORTUGAL

### ENTIDADES PARCEIRAS:

- AJAP – ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL
- INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM - ESAS
- ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO RIBATEJO NORTE
- ASSOCIAÇÃO DE DESEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA

**OBJECTIVO PRINCIPAL:** Valorizar os produtos tradicionais e locais nacionais, fomentando o contacto direto entre o produtor e o consumidor, contribuindo para o escoamento da produção local, com preservação dos produtos e especialidades locais, evitando a sua descaracterização

**REGIÃO DE INTERVENÇÃO:** NUTS II

**DATA DE APROVAÇÃO:** 19/12/2018

**DATA DE INICIO:** 01/01/2019

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2020

**PRORROGAÇÃO:** 06/09/2021

**CUSTO TOTAL ELEGIVEL:** 39.919,47€

**APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA:** 33.931,55€ (85%)

**APOIO FINANCEIRO PÚBLICO NACIONAL:** 5.987,92€ (15%)

### OBJECTIVOS E RESULTADOS ESPERADOS:

Tendo por base o consórcio estabelecido e a necessidade de valorização das produções tradicionais locais com benefícios evidentes em termos sociais, culturais, económicos e ambientais, torna-se urgente identificar casos de sucesso de “Boas Práticas” de Circuitos Curtos Agroalimentares, que sirvam de impulso à dinamização das zonas rurais e da economia local.

Pretende-se com esta candidatura a valorização da produção regional, com consequente aumento da produção e rendimento dos produtores e principalmente o reconhecimento de um sector estratégico para a economia local. Do ponto de vista do consumidor, pretende-se a sensibilização relativamente aos benefícios do consumo de produtos tradicionais, não só em termos ambientais como em termos da qualidade dos produtos, através da promoção da proximidade entre produção e consumo, com o contacto directo com os produtores e a possibilidade de obter informação relativamente à origem e condições de produção. Finalmente, prevê-se como resultado desta candidatura o estímulo a regiões que têm sofrido as consequências da desertificação e envelhecimento, permitindo contrariar esta tendência, reforçando igualmente a identidade cultural dos territórios, com preservação dos produtos e especialidades locais, evitando a sua descaracterização.